

COMUNICAÇÃO

DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

07/10/22 - ANO 1
EDIÇÃO N.º 16

Nova quota da OPEP+ não afecta produção de Angola



SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente "MIREMPET", é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativa às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

a) **Ministro,**

b) **Secretário de Estado para os Recursos Minerais,**

c) **Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.**

Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

Nova quota da OPEP+ não afecta produção de Angola



A XIII Reunião da OPEP+, na presença do Ministro Diamantino Azevedo, baixou a quota de Angola de 1 milhão 525 mil para 1 milhão 450 mil barris de petróleo por dia, o que não afecta a produção real do país, actualmente cifrada em cerca de 1 milhão e 170 mil barris dia.

Realizada esta quarta-feira, 5 de Outubro, em Viena, a reunião

teve como principal conclusão o corte de 2 milhões de barris de petróleo por dia, correspondente a 4,6%.

A ocasião serviu para agendar para o dia 3 de Dezembro de 2022 a próxima reunião da Conferência da organização, em Viena.

As perspectivas do mercado de petróleo e redução das cotas de produção foram questões abordadas na reunião.



Diamantino Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

Discurso de abertura da II Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento, Economia e Mercado, Luanda 28.9.2022.

A RETER

"O agravamento dos efeitos das alterações climáticas tem pressionado a reformulação da cadeia de valor do sector energético, globalmente, visando a sua descarbonização, utilizando novas tecnologias e combustíveis mais limpos".

Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lídia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPGB), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras, bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei.

Terminal Oceânico poderá garantir segurança energética



O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás visitou recentemente as obras do Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD), um empreendimento da Sonangol concebido para, entre outros, reforçar a reserva estratégica de derivados de petróleo e garantir a segurança energética em situação de emergência.

Acompanhado pelo PCA da Sonangol

e de quadros seniores da companhia, José Barroso manifestou-se satisfeito com o andamento das obras, cuja conclusão está prevista para Julho de 2023.

O terminal terá uma capacidade de armazenamento de 580 mil metros cúbicos, o que poderá satisfazer a demanda nacional e a expansão comercial para países da região austral de África.



José Barroso, Secretário de Estado para o Petróleo e Gás
Visita às obras do Terminal Oceânico da Barra do Dande,
01.10.2022

Fonte - NGOL, micro-programa de rádio da Sonangol .

A RETER

“O projecto (Terminal Oceânico da Barra do Dande) está em bom andamento. Por aquilo que nos foi dado a ver, este projecto poderá entrar em funcionamento na data prevista, em Julho de 2023”.

A DNRM é liderada pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, João Moisés.

DNPGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço executivo que tem como Director Nacional Alcides Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

A DNFCL tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

DNSIEA

A DNSIEA promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis.

O desenvolvimento da cadeia do ouro em Angola

Por: Romeu Ribeiro



O ouro é um elemento químico metálico, considerado nobre por ser um dos únicos metais que sofre pouca ou nenhuma oxidação. Ele pode ser encontrado em rochas (em pequenas quantidades), rios e riachos, ou em grandes depósitos em locais específicos ao redor do mundo. O ouro possui um valor agregado, podendo ser económico e tecnologicamente viável de realizar-se a sua extração e beneficiamento. Este, é também considerado um dos activos mais seguros em termos de volatilidade nos momentos de instabilidades económica, financeira ou de qualquer outra natureza. Os principais mercados de referência para comercialização do ouro são London Bullion Market, US COMEX e Shanghai Gold Exchange onde ocorrem cerca de 90% das transações deste importante metal. As previsões de demanda global de ouro, segundo OBRAZTSOVA,

Margarita para Rough & Polished, 2022, encontra-se assente na seguinte estrutura: 53% para a joalheria; 11% para barras e moedas e 8% para a utilização em produtos de alta incorporação tecnológica. No nosso país, o histórico de ocorrências de ouro, de acordo com os estudos geológicos realizados, quer no período colonial quer recentemente apontam a existência de ocorrências em todo território nacional. Porém, somente através de trabalhos aturados e sistematizadas pesquisas geológicas é possível determinar a viabilidade económica de tais ocorrências. No passado recente, a extinta Ferrangol, em parceria com algumas empresas privadas, efectuou uma série de trabalhos de campo que culminaram com a implantação de alguns projectos mineiros para a pesquisa, exploração e comercialização de ouro, podendo se

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa.

A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

destacar dentre estes, os situados no Município do Chipindo e da Jamba, Província da Huíla, Buco-Zau e Belize, Província de Cabinda, Gandavira & Samboto, Província do Huambo, Lombige, Províncias do C. Norte e Nambuangongo, Província do Bengo. Alguns destes projectos já se encontram em fase de exploração e têm feito exportações de ouro, enquanto outros ainda estão em fase de prospecção e de desenvolvimento mineiro.

Como é do conhecimento, na legislatura anterior foram introduzidas algumas mudanças no sector mineiro, com destaque para a entrada em vigor do Novo Modelo de Governação deste Sector, em 21 de Maio de 2020. Este modelo impulsionou a criação da Agência Nacional dos Recursos Minerais (ANRM) a quem compete regular, promover e fiscalizar o subsector dos recursos minerais, do qual o ouro é parte integrante.

Actualmente, a ANRM detém na sua base de dados 39 títulos mineiros, cujos projectos encontram-se distribuídos da seguinte forma: 28 em fase de prospecção e 11 na fase de exploração (7 na fase de desenvolvimento mineiro e 4 na fase produção).

As principais ocorrências de ouro em Angola estão concentradas nas Províncias da Huíla, Cabinda, Huambo, Bengo e C. Norte.

Com o advento do aumento da produção de ouro que vem ocorrendo nos últimos meses, ao que se adiciona as perspectivas de entrada em produção de outros projectos que se encontram na fase

de desenvolvimento mineiro, começa-se a justificar a necessidade de se implantar, no país, uma refinaria para metais preciosos, o que nos permitirá agregar mais valor ao nosso metal que presentemente tem sido exportado de forma bruta.

Deste modo, a Geoangol, S.A., empresa de laboratórios e sondagem mineira, liderada pela Endiama, por forma a aproveitar esta nova oportunidade de negócios, decidiu, estrategicamente, implementar a **1ª refinaria de ouro de Angola**, que se prevê entrar em funcionamento no início do 2º semestre do próximo ano (2023).

Com a entrada em funcionamento desta refinaria estarão asseguradas as condições para que passemos a produzir ouro refinado sob diversas formas: barras, moedas, medalhas, etc.

Desta feita, a purificação dos nossos metais preciosos, aliada à indústria de lapidação das nossas gemas, uma nova indústria poderá surgir no nosso país, a Joalheira.

De modo geral, o desenvolvimento da cadeia de ouro no nosso país poderá ser um grande impulsionador e contribuinte do desenvolvimento económico e social.

**Consultor do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás*



Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função exercida por João Magalhães. O GRH integra o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Brizarda Martins; o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Outro órgão de carácter transversal, o GEPE tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis.

Dirigido por um quadro equiparado a Director Nacional, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto; o Departamento de Planeamento, chefiado por Maria Isaías e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa TonhaAlaim.

GS

Trata-se do serviço que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector.

“O grande desafio é o processo de angolanização”



Eugénia Baptista dos Santos entrou no Ministério dos Petróleos a 23 de Março de 1983, após um teste de avaliação. Frequentava o curso médio, na especialidade de Ciências Sociais. Oito anos depois da independência, Angola tinha uma gritante falta de quadros no sector público. À época, para dar continuidade aos estudos, os jovens tinham que exercer actividades laborais. Geny, para os mais chegados, começou por trabalhar no então Departamento dos Recursos Humanos, com a categoria de técnica básica, sob chefia de Fernanda Corrêa Victor.

Pela dedicação ao trabalho, foi assumindo responsabilidades, chegando a exercer o cargo de Chefe de Secção. No plano de categorias, alcançou a de técnica média principal de primeira classe.

Eugénia dos Santos é mais um caso de colegas que escolheram para padrinhos de casamento pessoas com quem trabalhavam. É afilhada de Fernanda das Dores Corrêa Victor, já aposentada, depois de ter cumprido com brio a carreira na função pública, a quem reconhece o facto de lhe ter prestado a atenção necessária. Com alguma nostalgia, Geny recorda-se de outros companheiros com quem

partilhou memoráveis momentos de amizade e de comprometimento com o trabalho. “Algumas pessoas que conheci aqui no Ministério já são falecidas, mesmo assim tenho lembranças boas delas”, disse-nos. O saudoso Joaquim Cahango é uma dessas pessoas.

Ao longo da sua prestação laboral, o Rosto de Casa desta edição beneficiou de várias formações, na área de recursos humanos e de língua inglesa. “Consigo manter uma conversa em inglês”, revelou-nos.

Das muitas marcas e recordações, Eugénia dos Santos considera a sua participação num Conselho Consultivo, nos já longínquos anos 90 do século passado, no Lobito.

Nos dias que correm, Eugénia trabalha no Departamento de Gestão e Controlo, um serviço executivo que lida com o recrutamento, integração, formação e desenvolvimento dos quadros angolanos na indústria mineira e petrolífera. “Também controlamos a prestação de serviços da força de trabalho estrangeira em Angola, no Sector dos recursos Minerais, Petróleo e Gás. Emitimos pareceres técnicos sobre as solicitações relacionadas com a estadia dos estrangeiros ligados ao sector em Angola,

O GS tem como Director Jacinto Cortez, equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisão, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativos, regulamentar e contencioso. Esse serviço tem como líder Eunice Ferraz com função equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa.

Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa

conforme o estipulado por Lei”.

Na opinião desta experiente funcionária, o grande desafio é o processo de angolanização. “Ainda não alcançámos os objectivos e continuamos a lutar no sentido de que as empresas cumpram o que está estipulado por Lei, o Decreto 17/09 de 26 de Junho, diploma que defende a formação e integração dos quadros nacionais”.

Segundo Eugénia dos Santos, as pessoas pensam que quando as empresas são alvos de auditoria sofrem penalizações. “Não! ... A auditoria tem como objectivo orientar e fazer com que a empresa cumpra com a Lei. Nós ajudamos as

empresas a melhorar”. Eugénia tem experiência nesta actividade junto das empresas. Ela contou-nos que encaminham os relatórios para a Inspeção que, por sua vez e de acordo com as recomendações, insta as empresas a trabalhar em conformidade com a Lei ou lhes são aplicadas multas.

Eugénia Baptista dos Santos gosta de respeitar e ser respeitada e de estabelecer uma relação saudável com os colegas mais jovens. “Todos os dias, dou um bom dia a todos. Não tenho nada a esconder. Espero em breve ser aposentada e sairei satisfeita com a minha prestação ao longo desses anos.

Parabéns aos aniversariantes de Outubro



- Dilson Mota - 03/10
- José Samussuco – 07/10
- Wandi Manuel – 11/10
- Márcia Pereira – 11/10
- Costa Bidi – 15/10
- Teodora Nelumba – 20/10
- Constância Joaquim – 21/10
- Isabel António – 21/10
- Maria dos Santos – 30/10
- Bartolomeu Suzana – 31/10

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhanga;
SUPERVISORA Catarina Travessa;
CORDENADOR António Oliveira;
REDACÇÃO Cristina Cunha;
COLABORADOR Romeu Ribeiro